UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A MULHER

Disciplina: FCHE43 Gênero e Estado	CH: 68	CR : 02	Caráter: Obrigatória.
Professora: Sonia Jay Wright	2010-2		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Ementa:

- . Estudo das principais correntes de pensamento feminista contemporâneo na perspectiva do Estado;
- . As práxis feministas junto ao Estado;
- . A dinâmica do poder na relação público/privado;
- . A questão da democracia e a participação cidadã;
- . Direitos humanos das mulheres;
- A especificidade da participação política da mulher, e
- A problemática da participação e representação.

Objetivos:

- . Analisar os fundamentos teóricos da crítica feminista às teorias do Estado;
- . Conhecer a contribuição do pensamento feminista na questão da cidadania;
- . Analisar os desafios para a inserção das questões de gênero na teoria política; e
- . Conhecer as especificidades da participação política das mulheres, suas dificuldades e potencialidades.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 - A crítica feminista ao Estado Liberal

Unidade 2 - A crítica feminista ao Estado de Bem Estar Social

Unidade 3 - A crítica feminista ao Estado Neo-Liberal

Unidade 4 – A teoria feminista do Estado

Unidade 5 – A problemática da participação e representação política das mulheres

AVALIAÇÕES

Os critérios de avaliação são: (i) assiduidade às aulas e participação nas mesmas; (ii) pontualidade e conteúdo de atividades realizadas dentro e fora da sala de aula, individuais e em grupo, escritos ou verbais, como estudos dirigidos, fichamentos, seminários, pesquisa de campo e outros trabalhos; e (iii) apresentação de trabalho individual.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas dialogadas com auxílio de recursos áudio-visuais, trabalhos em grupos e rodas de socialização.

REFERENCIAS:

Unidade 1 - A crítica feminista ao Estado Liberal

COSTA, Ana Alice Alcântara. O lugar da mulher e a mulher no espaço público. **As donas no poder**: mulher e política na Bahia. Salvador: Neim/Ufba, 1998. 47-90.

DIETZ, Mary G. O contexto é o que conta: feminismo e teorias da cidadania, In: **Debate Feminista**: cidadania e feminismo. México; Metis, p. 3-28.

OKIN, Susan M. Gênero, o público e o privado. In: Estudos Feministas. Florianóplis, 16(2): 440, maio-agosto/2008.

PATEMAN. Carole. O contrato sexual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

PEDREIRA, Elena Beltrán. Público e privado (sobre feministas e liberais: argumentos em um debate sobre os limites da dimensão política). **Debate Feminista**: cidadania e feminismo. México: Metis, p. 279-296. SCOTT, Joan. O enigma da igualdade. In: **Estudos feministas**. Florianópolis: UFSC, n. 13, janeiro-abril 2005.

SILVA, André Luiz; VENTURA, Raissa; KRITSCH, Raquel. O gênero do público: críticas feministas ao liberalismo e seus desdobramentos. In: Mediações: Londrina, v. 14, n.2, p. 52-82, Jul/Dez. 2009.

Unidade 2 - A crítica feminista ao Estado de Bem Estar Social

ALVAREZ, Sonia. Falas do Estado ou o estado das falas sobre as mulheres nas administrações democrático-populares. In: GODINHO, Tatau; SILVEIRA, Maria Lúcia. **Políticas públicas e igualdade de gênero**. São Paulo: Coordenadoria Especial da Mulher, 2004.

ARAUJO, Clara. Marxismo, feminismo e o enfoque de gênero. In: Crítica Marxista São Paulo: Boitempo, 2000.

BENEVIDES, Maria Victoria. Democracia de iguais, mas diferentes. In: Mulher e Política: gênero e feminismo no Partido dos Trabalhadores. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998. P. 137-152.

FERREIRA, Virginia. A globalização das políticas de igualdade entre os sexo: do reformismo social ao reformismo estatal. In: GODINHO, Tatau; SILVEIRA, Maria Lúcia. **Políticas públicas e igualdade de gênero**. São Paulo: Coordenadoria Especial da Mulher, 2004. P. 77-102.

GAMA, Andrea Sousa .As contribuições e os dilemas da crítica feminista para a análise do Estado de Bem-Estar Social. In: Ser Social. Brasília, v. 10, n. 22, p. 41-68, jan./jun. 2008.

Unidade 3 - A crítica feminista ao Estado Neo-Liberal

MOUFFE, Chantal. Feminismo, cidadania e política democrática radical. In: **Debate Feminista**: cidadania e feminismo. México: Metis, p. 29-47.

FRASER, Nancy. O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. Mediações. Londrina, v. 14, n. 2, p. 11-33, jul/dez 2009.

. A luta pelas necessidades: esboço de uma teoria crítica socialista feminista da cultura política do capitalismo tardio. In: Debate Feminista: cidadanla e feminismo. México: Metis, p. 105-141.

MELO, Hildete Pereira. Globalização, políticas neoliberais e relações de gênero no Brasil. In: **Mulher e Política**: gênero e feminismo no Partido dos Trabalhadores. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998. P. 55-70.

Unidade 4 - A teoria feminista de Estado

MACKINNOM, Catharine A. Hacia una teoria feminista del Estado.

http://books.google.com/books?hl=pt-

BR&lr=&id=lw5CxBmp7TMC&oi=fnd&pg=PA9&dq=%22MacKinnon%22+%22Hacia+una+teoria+feminista+del+Estado%22+ &ots=46aPO9K0z9&sig=6qO6TRwvu-ylFdF5f7O_XCTspxl#PPA7.M1 (cap. 8. El Estado liberal).

SOARES, Vera. Políticas públicas para igualdade: papel do Estado e diretrizes. In: GODINHO, Tatau; SILVEIRA, Maria Lúcia. Políticas públicas e igualdade de gênero. São Paulo: Coordenadoria Especial da Mulher, 2004. P. 113-126.

WALBY, Sylvia. Cidadania e transformações de gênero. In: GODINHO, Tatau; SILVEIRA, Maria Lúcia. Políticas públicas e igualdade de gênero. São Paulo: Coordenadoria Especial da Mulher, 2004. P. 169-182.

Unidade 5 - A problemática da participação e representação das mulheres

ARAÚJO, Clara. Partidos políticos e gênero: mediações nas rotas de ingresso das mulheres na representação política. In: Revista de Sociologia e Política. Curitiba: 2005.

BLAY, Eva Alterman. Mulheres, Movimentos Sociais, Partidos Políticos e Estado. In: COSTA, Ana Alice; SARDENBERG (orgs.). O feminismo no Brasil: reflexões teóricas e perspectivas. Salvador: Neim/Ufba, 2008. P. 377-388.

DAHLERUP, Drude. De uma pequena a uma grande minoria: uma teoria da "massa crítica" aplicada ao caso das mulheres na política escandinava. **Debate Feminista**: cidadania e feminismo. México: Metis, p. 142-186.

PHILLIPS, Ann. De uma política de idéias a uma política de presença? In: Estudos Feministas. Florianópolis: UFSC, ano 9, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n1/8615.pdf Acesso em: 11 ago 2010.

PRÁ, Jussara Reis. Gênero, cidadania e participação na esfera pública. In: CARVALHO, Marie Jane Soares; ROCHA, Cristianne Maria Famer. **Produzindo gênero**. Porto Alegre: Sulina, 2004. P. 45-54.

RODRIGUES, Almira. Lugar de mulher é na política: um desafio para o século XXI. In: SWAIN, Tania Navarro; MUNIZ, Diva do Couto Gontijo. **Mulheres em ação: práticas discursivas, práticas políticas**. Florianópolis: Mulheres, 2005. TABAK, Fanny. **Mulheres públicas**: participação política & poder. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2002.

VARGAS, Virginia. Participação política das mulheres no século que começa. In: **Cademos de Crítica Feminista**. Recife: SOS Corpo, 2009. P. 108-135.

YOUNG, Iris Marion. Representação política, identidade e minorias. In: Lua Nova. São Paulo: Cedec, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a06n67.pdf Acesso em: 20 maio 2009.

Obras de referência/consulta:

BRASIL/SPM. Il Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília: SPM, 2008. Disponível em: Acesso 9 ago 2010.

Sites:

Mais mulheres no poder www.maismulheresnopoderbrasil.com.br

INSTITUTO DE ESTUDOS DE GÊNERO. Florianópolis: UFSC. Disponível em: http://www.ieg.ufsc.br/ Acesso em: 9 ago 2010.

Videos:

CFEMEA. Lugar de mulher é na política. Disponível em: http://vimeo.com/channels/105987#5693580 Acesso 9 ago 2010.